

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Candangos vencem na D

O futebol do Distrito Federal começou a Série D do Campeonato Brasileiro muito bem. Ontem, Brasiliense e Ceilândia venceram os compromissos de estreia no torneio nacional. Em Mato Grosso, o Jacaré bateu o Operário, por 2 x 0, com gols de Hernane Brocador e Bruno Cosendey. No Abadião, Iago, Euller e Romarinho (duas vezes) garantiram a goleada do Gato Preto sobre o Iporá, por 4 x 0. Com três pontos e melhor saldo de gol, as equipes candangas dividem a liderança do grupo A5 da quarta divisão.

BRASILEIRÃO Esperanças de gol de Botafogo e Atlético-MG no confronto de hoje, no Nilton Santos, Tiquinho Soares e Hulk carregam pontos em comum. Harmonias vão do estado natal, passando por time na Europa e até comparação de estilo

Vitor Silva/Botafogo



Pedro Souza/Atlético



Natural de Sousa-PB, Tiquinho passou pelo Porto e teve as características de jogo comparadas com as de Hulk

O camisa sete do Galo trilhou parte da carreira no clube português e brilha desde o retorno ao Brasil, em 2021

Rotas semelhantes

DANILO QUEIROZ

Paraibanos, pouco conhecidos do torcedor brasileiro durante parte da carreira, trajetória pessoal moldada à base da perseverança, passagens importantes, com direito a idolatria, pelo Porto e, agora, destaques em um jogo de alto nível da Série A do Campeonato Brasileiro. Principais nomes do encontro entre Botafogo e Atlético-MG, às 18h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela quarta rodada da competição de elite do país, os atacantes Tiquinho Soares e Hulk compartilham muitas semelhanças na vida e na carreira. Hoje, agregam a caminhada com o primeiro enfrentamento pessoal em território nacional.

Ídolo recente com conquistas com a camisa do Galo, Hulk nasceu em Campina Grande, em 1986. Quase cinco anos depois, em 1991, Tiquinho Soares, atual referência ofensiva do Glorioso, veio ao mundo em Sousa. As cidades são separadas por cerca de 300km de distância.

Porém, o destino traçou um caminho muito mais próximo para os dois jogadores. Antes de vencerem no futebol, os principais jogadores dos elencos de Atlético-MG e Botafogo conciliaram a infância com trabalhos braçais. O objetivo era ajudar na sobrevivência da família.

"Uns têm história difícil. Outros, boas. Eu nasci no interior da Paraíba, meu pai era pedreiro e minha mãe ficava em casa. Eu vendi sacolé, trabalhei como servente de pedreiro e também em matadouro. Eu me orgulho muito. Todas essas batalhas que passei só me deram força para nunca desistir", contou Tiquinho, tão logo foi apresentado pelo Botafogo. "Eu diariamente coloco meu joelho no chão e agradeço a Deus por tudo o que me proporcionou na minha vida. Não no lado financeiro, mas o profissional, pessoal. Isso me ajudou bastante, principalmente para aprender a valorizar as coisas da vida", pontuou Hulk, em entrevista no ano passado.

Assim como vários atletas que tentam a sorte com a bola aos pés, Tiquinho e Hulk tiveram

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Cruzeiro	9	4	3	4	LIBERTADORES
2. Botafogo	9	3	3	3	
3. Fortaleza	7	3	2	5	
4. Fluminense	7	4	2	3	
5. Palmeiras	7	3	2	2	
6. Internacional	7	3	2	2	
7. Grêmio	6	3	2	1	SUL-AMERICANA
8. Vasco	5	4	1	0	
9. São Paulo	4	3	1	2	
10. Atlético-MG	4	3	1	0	
11. Santos	4	4	1	-1	
12. Bragantino	4	3	1	-2	
13. Flamengo	3	3	1	1	REBAIXADOS
14. Athletico-PR	3	3	1	-1	
15. Bahia	3	3	1	-1	
16. Goiás	3	3	1	-1	
17. Corinthians	3	3	1	-2	
18. Cuiabá	1	3	0	-2	
19. Coritiba	1	3	0	-6	
20. América-MG	0	3	0	-7	

pouco sucesso no Brasil quando começaram a jogar. O botafoguense rodou por vários clubes menores, enquanto o atleticano saiu cedo do país. Porém, os atacantes se encontraram atuando

em Portugal e com a mesma camisa. O atual número sete do Galo se destacou no Porto entre 2008 e 2012. De 2017 a 2020, o nove do Botafogo defendeu a equipe portuguesa com sucesso. Os gols e as boas atuações em terras lusitanas renderam aos jogadores não só o status de ídolos, mas o início da visibilidade no Brasil, mesmo atuando longe do futebol daqui.

As caminhadas bastante semelhantes no mundo da bola, inclusive, renderam comparações em Portugal. Os portistas destacavam, principalmente, as características semelhantes na finalização apurada e o talento no jogo físico. Tiquinho Soares chegou chamado de "novo Hulk" na Europa. O desempenho do agora botafoguense chegou a chamar a atenção da Seleção Brasileira. Ele foi observado, mas a convocação não veio. O atleticano chegou a jogar a Copa do Mundo de 2014. A trajetória dos conterrâneos seguiu parecida e quase se chocou no futebol chinês. Os brasileiros jogaram na Ásia em 2020, mas não tiveram a chance de um

enfrentamento pessoal.

Agora, a hora chegou em um confronto importante para a largada inicial de Botafogo e Atlético-MG no Brasileirão. O alvinegro carioca defende a liderança do torneio nacional e conta com os gols de Tiquinho Soares — artilheiro da largada do torneio nacional com três gols e eleito o melhor jogador do mês de abril pela CBF — para cumprir o objetivo. O Galo venceu a primeira apenas na rodada anterior e contou, justamente, com brilho de Hulk, autor dos dois gols do triunfo contra o Athletico-PR.

No caminho dos dois jogadores entre os primeiros chutes na bola em cidades paraibanas até a chegada ao Nilton Santos para a partida de hoje, os craques de Botafogo e Atlético-MG carregaram muitos pontos em comum. Quando vestirem as camisas dos alvinegros carioca e mineiro, terão outra missão conjunta na trajetória: servirem de referência em campo para que os alvinegros carioca e mineiro encontrem os meios para concretizarem o objetivo da vitória.

» Jogos de ontem

O Cruzeiro venceu a terceira partida seguida e ganhou posições importantes na classificação do Brasileirão. A Raposa bateu o Santos, por 2 x 1, no Independência, com dois gols de Wesley. Ângelo descontou. No Maracanã, Fluminense e Vasco fizeram clássico muito movimentado, mas apenas empataram, por 1 x 1. Pedro Raul e Lima colocaram a bola na rede.

Ontem

Cruzeiro 2 x 1 Santos
Fluminense 1 x 1 Vasco

Hoje

11h América-MG x Cuiabá
16h São Paulo x Internacional
16h Bahia x Coritiba
18h30 Botafogo x Atlético-MG
18h30 Grêmio x Bragantino
18h30 Goiás x Palmeiras

Amanhã

20h Corinthians x Fortaleza

EM BH

Pressionados desde o início do Brasileirão 2023, América-MG e Cuiabá se encontram na Arena Independência, em Belo Horizonte, às 11h da manhã de hoje, em um duelo direto contra a zona de rebaixamento. Os dois times tentam desencantar, uma vez que ainda não venceram nenhum jogo na primeira divisão.

EM SÃO PAULO

São Paulo e Internacional decepcionaram ao empatarem os compromissos do meio de semana pelos torneios continentais. Hoje, às 16h, os times se enfrentam no Morumbi para voltarem aos trilhos. A meta de ambos é a vitória para colar na disputa pelas primeiras colocações da competição nacional.

EM CURITIBA

Vindo de duas derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro, além de um empate na Libertadores com o Racing-ARG, e sem o atacante Pedro, lesionado, o Flamengo volta a campo focado na reabilitação. Fora de casa, o time comandado por Jorge Sampaoli visita o Athletico-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba (PR), às 16h.

EM SALVADOR

Com os bastidores agitados devido à oficialização da venda da SAF para o Grupo City, o Bahia volta o foco para o campo. Após desancantar na Série A, o tricolor baiano busca a primeira vitória em casa, na Fonte Nova. O duelo será contra o desesperado Coritiba, que ainda não venceu na competição nacional, às 16h.

EM GOIÂNIA

Invicto no Brasileirão, o Palmeiras continua a trajetória no torneio. Às 18h30, visita o Goiás no Estádio da Serrinha, em Goiânia. A meta é ganhar o duelo para seguir entre os líderes do certame. A expectativa da torcida é ver Endrick em campo. O jovem fenômeno de 16 anos não saiu do banco nas últimas três partidas.

EM PORTO ALEGRE

De olho nas primeiras colocações do Campeonato Brasileiro, o Grêmio tenta confirmar a boa fase diante do Bragantino, em partida marcada para às 18h30, na Arena do tricolor, pela quarta rodada. Diferente do time gaúcho, o clube paulista precisa voltar a vencer para não se aproximar da zona de rebaixamento.